

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NUNO GONÇALVES

Ano letivo 2024 - 2025

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO 2.º Ciclo | Cidadania e Desenvolvimento

Perfil de Aprendizagens Específicas

Domínios/ Competência	Descritores de desempenho relativos às aprendizagens específicas (resultados esperados)	Descritores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
A - Linguagem e Textos	<p>As competências associadas a Linguagens e textos implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Sistematizador /Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)
B - Informação e Comunicação	<p>As competências associadas a Informação e comunicação implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente. 	
C - Raciocínio e Resolução de Problemas	<p>As competências associadas a Raciocínio e resolução de problemas implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> interpretar informação, planear e conduzir pesquisas; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados. 	
D - Pensamento Crítico e Resolução de Problemas	<p>As competências na área de Pensamento criativo envolvem gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos, abordando as situações a partir de diferentes perspetivas, identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários. As competências associadas a pensamento crítico e pensamento criativo implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem. 	
E - Relacionamento Interpessoal	<p>As competências associadas a Relacionamento interpessoal implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; 	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NUNO GONÇALVES

	<ul style="list-style-type: none"> interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	<p>As competências associadas a Desenvolvimento pessoal e autonomia implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia. 	
G - Bem-estar, Saúde e Ambiente	<p>As competências associadas a Bem-estar, saúde e ambiente implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável. 	
H - Sensibilidade Estética e Artística	<p>As competências associadas à sensibilidade estética e artística implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. 	
I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico	<p>As competências associadas a Saber científico, técnico e tecnológico implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa; adequar a ação de transformação e criação de produtos aos diferentes contextos naturais, tecnológicos e socioculturais, em atividades experimentais, projetos e aplicações práticas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais. 	
J - Consciência e Domínio do Corpo	<p>As competências associadas a Consciência e domínio do corpo implicam que os alunos sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço; dominar a capacidade perceptivo-motora (imagem corporal, direcionalidade, afinamento perceptivo e estruturação espacial e temporal); ter consciência de si próprios a nível emocional, cognitivo, psicossocial, estético e moral por forma a estabelecer consigo próprios e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NUNO GONÇALVES

❖ Processo de avaliação

O processo de avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos/as alunos/as e assume um caráter contínuo e sistemático, valorizando todo o trabalho realizado ao longo de cada semestre, sobretudo aquele que é desenvolvido em sala de aula, com orientação e o apoio do/a professor/a.

No quadro de uma avaliação que se pretende iminentemente formativa e potenciadora da qualidade das aprendizagens, privilegiar-se-á o recurso a dinâmicas e a instrumentos de avaliação diversificados, a partir dos quais seja possível recolher e comunicar, com regularidade, informação sobre a evolução das aprendizagens de cada aluno/a.

A avaliação sumativa, consubstanciando um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos/as, assenta na ponderação de diferentes domínios e competências, tal como se explica nos quadros abaixo apresentados.

❖ Valorização dos diferentes domínios em avaliação

Ano de escolaridade	Domínios	Valorização dos domínios (em %)	Trabalho em sala de Aula (Instrumentos de Avaliação)
5.º ano	<ul style="list-style-type: none"> Competências pessoais, sociais e comunicacionais; 	20	Registo formal de observação através de: <ul style="list-style-type: none"> Participação oral e/ou escrita; Trabalhos individuais e/ou grupo; Criação de portefólio e/ou diário de grupo/turma. Registos de observação informal de dinâmicas individuais e de grupo.
	<ul style="list-style-type: none"> Pensamento crítico e pensamento criativo (oral e escrita) 	20	
	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimentos específicos da temática a abordar; 	20	
	<ul style="list-style-type: none"> Participação ativa e ou experimental 	20	
6.º ano	Capacitar para o saber ser, o saber estar e o saber agir com vista ao desenvolvimento integral do aluno numa perspetiva humanista. <ul style="list-style-type: none"> Relacionamento pessoal e interpessoal; Trabalho de Equipa; Responsabilidade; Solidariedade. 	20	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de observação; Questionários de autoavaliação e de heteroavaliação

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE NUNO GONÇALVES

-
- O nível de consecução alcançado por cada aluno/a é o que decorre dos desempenhos observados nos diferentes domínios de aprendizagem. A observação destes desempenhos implica o recurso a instrumentos diversificados, de modo a assegurar a avaliação dos diferentes domínios do perfil de aprendizagens específicas.
 - Respeitando o princípio de que a avaliação sumativa se traduz na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas, a classificação no final de cada período deverá refletir todo o trabalho realizado desde o início do ano até esse momento, valorizando a progressão feita por cada aluno/a.
 - Os professores da disciplina deverão aplicar as ponderações com flexibilidade e os alunos deverão estar envolvidos na avaliação dos processos de desenvolvimento das atividades e dos produtos através de momentos de autoavaliação.